

ENCONTROS COM
— O —
SAGRADO CORAÇÃO
DE JESUS

Coleção **ADORAÇÃO**

- *Na presença de Jesus eucarístico: reflexão, adoração, oração,*
Fábio Gleiser Vieira Silva
- *De peregrinos a apóstolos: seguindo os passos de Jesus,* Flávio Sobreiro
- *Encontros com o Sagrado Coração de Jesus: adorações eucarísticas para a primeira sexta-feira de cada mês,* Pe. Mário Pizetta

PE. MÁRIO PIZETTA, SSP

ENCONTROS COM
— O —
SAGRADO CORAÇÃO
DE JESUS

ADORAÇÕES EUCARÍSTICAS
PARA A PRIMEIRA
SEXTA-FEIRA DE CADA MÊS



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Assistente editorial

Cristiane Barbosa Cardoso

Coordenação de revisão

Tiago José Risi Leme

Preparação do original

Carlos Antônio Silva Maia

Coordenação de design

Elisa Zuigeber

Capa e diagramação

Júlia Cardoso Nascimento

Imagem da capa

iStock

Impressão e acabamento

PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Pizetta, Mário

Encontros com o Sagrado Coração de Jesus: adorações eucarísticas para a primeira sexta-feira de cada mês / Mário Pizetta. – São Paulo : Paulus, 2024.

(Coleção Adoração)

ISBN 978-85-349-5410-5

1. Devoções diárias 2. Jesus Cristo 3. Vida cristã I. Título. II. Série

24-1845

CDD 242.2

Índice para catálogo sistemático:

1. Devoções diárias

1ª edição, 2024



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televidas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2024

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5410-5

SUMÁRIO

Apresentação	7
Origem da devoção ao Sagrado Coração de Jesus	9
Promessas de Jesus a quem faz a primeira sexta-feira de cada mês	11
Janeiro:	
“ <i>Eu vos dou a minha paz</i> ” (cf. Jo 14,27-31)	13
Fevereiro:	
<i>A vida é um recomeçar</i>	26
Março:	
São José:	
“ <i>Não temas receber Maria por tua esposa</i> ” (Mt 1,20).....	34
Abril:	
“ <i>Pai, em tuas mãos, eu entrego o meu Espírito</i> ” (Lc 23,46)	41
Maior:	
<i>Um mês com Maria</i>	51
Junho:	
“ <i>Tu és Pedro</i> ” (Mt 16,18)	59
Julho:	
<i>Santos e santas que deixaram marcas na história</i>	68
Agosto:	
<i>O mês vocacional: “Sai da tua terra”</i> (Gn 12,1)	75

Setembro:

“A Palavra de Deus é luz para o meu caminho” (Sl 119,105).... 84

Outubro:

Missões: “Ide e evangelizai” (Mc 16,15) 92

Novembro:

“A vida não é tirada, mas transformada” (Sb 11,22ss) 103

Dezembro:

“Uma grande notícia: ‘Nasceu o Salvador’” (Lc 2,10) 114

Anexo:

17 frases do papa Francisco sobre o Natal 122

APRESENTAÇÃO

O livro *Encontros com o Sagrado Coração de Jesus* nasceu de uma experiência de adoração ao Santíssimo na primeira sexta-feira do mês, na paróquia Santo Inácio de Loyola e São Paulo Apóstolo, no bairro Vila Mariana, em São Paulo-SP, onde por mais de oito anos seguíamos outro modo de oração. Refletindo sobre essa experiência e acolhendo sugestões, elaborei este conjunto de doze encontros de oração.

A dinâmica de cada adoração, sempre focada no Sagrado Coração de Jesus, apresenta: tema do mês no título, exortação inicial, texto da Palavra de Deus, algumas palavras do papa Francisco, salmo, dezena do terço, cantos e bênção final. Em alguns meses, fazemos menção a algum santo(a) celebrado naquele mês. Trata-se, portanto, de um novo modo de rezar, e colocar-se diante do Santíssimo de forma mais real. Esta adoração também procura envolver os participantes na oração.

Rezar diante do Sagrado Coração de Jesus sobre o tema do mês nos ajuda a viver, de forma mais profunda e real, nossa caminhada eclesial e espiritual. Une a fé à vida. Esta adoração pode ser feita de forma individual ou comunitária.

Pe. Mário Pizetta, ssp.

ORIGEM DA DEVOÇÃO AO SAGRADO CORACÃO DE JESUS

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus é muito antiga. Apesar de que os Padres da Igreja já tivessem falado dela anteriormente, essa devoção começou em 1673 com a Santa irmã Margarida Maria Alacoque. Na pregação dos Santos Padres, tudo brota daquele coração “manso e humilde”, que por nós foi transpassado pela lança do soldado nomeado Longuinho, na cruz do Calvário. Desse Sagrado Coração, saíram sangue e água, símbolos do batismo, da Eucaristia e também da Igreja, Esposa de Cristo, que nasce do lado aberto do novo Adão, como Eva nasceu do lado aberto do primeiro.

Santa Margarida Maria Alacoque foi uma freira que nunca transpôs os muros do convento das Visitandinas de Paray-le-Monial da Ordem da Visitação de Santa Maria – instituição religiosa fundada por São Francisco de Sales (1567-1622) e Santa Joana de Chantal (1572-1641) –, onde viveu até morrer antes de completar 45 anos, em 17 de outubro de 1690. Foi canonizada mais tarde, em 1920, pelo papa Bento XV.

Santa Margarida Maria Alacoque, recolhida em profunda oração, pela porta do tabernáculo viu sair uma espécie de vapor que foi se transformando na figura de homem, o qual se encaminhou até ela e ali, em sua presença, abriu a túnica que lhe cobria o peito, mostrando-lhe o coração em chamas inextinguível, e lhe disse: “Eis aqui o coração que tanto amou os homens e pelos quais é tão mal correspondido; pelo menos tu, filha minha, chora pelos que me ofendem, geme pelos que não querem orar, imola-te pelos que renegam e blasfemam contra o meu santo nome. Prometo-te, na grandeza do meu amor, que abençoarei os lares em que me hospedarem, que os que comungarem durante nove primeiras sextas-feiras seguidas não morrerão sem receber os sacramentos da penitência e da Eucaristia”.

PROMESSAS DE JESUS A QUEM FAZ A PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DE CADA MÊS

1. “A minha bênção permanecerá sobre as casas em que se achar exposta e venerada a imagem de meu Sagrado Coração”.
2. “Eu darei aos devotos de meu Coração todas as graças necessárias a seu estado”.
3. “Estabelecerei e conservarei a paz em suas famílias”.
4. “Eu os consolarei em todas as suas aflições”.
5. “Serei refúgio seguro na vida e, principalmente, na hora da morte”.
6. “Lançarei bênçãos abundantes sobre os seus trabalhos e empreendimentos”.
7. “Os pecadores encontrarão, em meu coração, fonte inesgotável de misericórdias”.
8. “As almas túbias tornar-se-ão fervorosas pela prática dessa devoção”.
9. “As almas fervorosas subirão, em pouco tempo, a uma alta perfeição”.
10. “Darei aos sacerdotes que praticarem especialmente essa devoção o poder de tocar os corações mais endurecidos”.

11. “As pessoas que propagarem esta devoção terão o seu nome inscrito para sempre em meu coração”.
12. “A todos os que comungarem nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna”.

JANEIRO

“Eu vos dou a minha paz”
(cf. Jo 14,27-31).

INTRODUÇÃO

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

(Neste momento é feita a exposição do Santíssimo, com ou sem ostensório [se houver reserva eucarística]. Caso contrário, pode-se fazer a entronização da imagem do Sagrado Coração. Pode-se fazer um canto eucarístico ou ao Coração Santo.)

Canto: *Glória a Jesus na hóstia santa/Queremos Deus*
(D.P.)

Glória a Jesus na hóstia santa,
Que se consagra sobre o altar.
E aos nossos olhos se levanta,
Para o Brasil abençoar.

**Que o Santo Sacramento,
Que é o próprio Cristo Jesus,
/: Seja adorado e seja amado
Nesta terra de Santa Cruz. :/**

Glória a Jesus, Deus escondido,
Que vindo a nós na comunhão,
Purificado e enriquecido,
Deixa-nos sempre o coração.

Queremos Deus, homens ingratos,
Ao Pai supremo, ao Redentor.
Zombam da fé os insensatos,
Erguem-se em vão contra o Senhor.

**Da nossa fé, ó Virgem,
O brado abençoai.**

**/: Queremos Deus que é o nosso Rei.
Queremos Deus que é o nosso Pai.:/**

MOTIVAÇÃO INICIAL

Dir.: Iniciamos o ano rezando pela paz. A paz que nasce de Deus e torna a todos irmãos irmãs. Jesus, após a ressurreição, apareceu aos discípulos e os saudou: “A paz esteja convosco” (Jo 20,19.21.26b). A paz é um dos desejos mais profundos dentro do ser humano. Paz não é a ausência de guerra, paz é a atitude interior. Depois do Pai-nosso, na celebração da Eucaristia, o presidente da celebração reza: “Senhor Jesus Cristo, que disses-tes aos vossos apóstolos: ‘eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz’. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja. Dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade”.

Todos: Creio, meu Deus, que estou diante de vós,
que me vedes e ouvis as minhas orações.
Vós sois tão grande e tão santo: eu vos adoro.

Vós me destes tudo: eu vos agradeço.
Vós fostes tão ofendido por mim:
eu vos peço perdão de todo o meu coração.
Vós sois tão misericordioso:
eu vos peço todas as graças que sabeis
serem necessárias para mim.

Canto: *Coração Santo*

(Tiburtino Mondin/D.P.)

Coração Santo, tu reinarás.

Tu nosso encanto sempre serás! (bis)

Jesus amável, Jesus piedoso,
Deus amoroso, frágua de amor!
Aos teus pés venho, se tu me deixas
Sentidas queixas, humilde, expor!

Divino Peito, que amor inflama
Em viva chama, de eterna luz!
Porque a tens sempre, reconcentrada,
Não adorada, doce Jesus!

Correi, cristãos, vinde adorar,
Vinde louvar o bom Jesus!
Com grande ardor, rendei-lhe preitos
Com os eleitos, na eterna luz!

Divino Sol, espanca a treva
Que, já longeva, o mundo envolve.